

ANÁLISE DO ESTILO DE LIDERANÇA DO TREINADOR E AS EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS DE JOVENS ATLETAS DO ESTADO DO PARANÁ

Guilherme Futoshi Nakashima AMARO, Juliana da MATA, Aryelle Malheiros CARUZZO, Matheus FROTA, Ana Claudia Cesário MARQUIOTTO, Ana Flavia Lopes FREITAS, Lenamar FIORESE, Luciane Cristina Arantes da COSTA

Departamento de Educação Física – UEM, Maringá, Paraná, Brasil.

e-mail: gui.futoshi@gmail.com

Introdução: Os jovens atletas se inserem no esporte em busca de melhor desempenho e relações sociais, sendo o ambiente esportivo considerado promotor de oportunidades para o desenvolvimento positivo. Nesse sentido, o treinador é visto como uma figura fundamental para o desenvolvimento dos jovens atletas, por proporcionar equilíbrio emocional e influenciar na formação de sua personalidade. **Objetivo:** Analisar o estilo de liderança do treinador e as experiências esportivas na perspectiva dos jovens atletas do estado do Paraná. **Metodologia:** Foram sujeitos 112 atletas de basquetebol, de ambos os sexos, sendo 63 meninos e 49 meninas, com média de idade 15,87 ($\pm 0,9$ anos), participantes dos Jogos Escolares Fase Regional - 2015. Os instrumentos utilizados foram a Escala de Liderança no Desporto (LSS) – versão preferência e o questionário *Youth Experience Survey for Sport - Portuguese Version* (P-YES-S). Para análise dos dados foram utilizados os testes Kolmogorov Smirnov, U de Mann Whitney e Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Os estilos de liderança preferidos pelos atletas paranaenses de basquete foram treino-instrução (Md= 4,46) e reforço (Md= 4,40), visando a melhora da performance e o reconhecimento positivo do bom desempenho. As experiências esportivas predominantes foram iniciativa (Md=4,00) e estabelecimento de metas (Md=3,75), demonstrando que os atletas têm autonomia em seu esporte, mantendo o foco para o alcance de seus objetivos. Quando comparadas as experiências esportivas e percepção de estilo de liderança em função do sexo ocorreu diferença significativa ($p=0,044$) para o comportamento voltado ao suporte social, com resultados superiores para os atletas do sexo masculino (Md=4,13). Observou-se correlação significativa positiva e moderada ($p < 0,05$) entre a maioria das dimensões de experiências esportivas (habilidades pessoais/sociais, habilidades cognitivas e estabelecimento de metas) com os estilos de liderança (treino-instrução, suporte social, reforço e democrático) ($0,261 < r < 0,466$). Já o estilo de liderança autocrático apresentou correlações negativas ($p < 0,05$) com as dimensões habilidades pessoais/sociais, cognitivas e estabelecimento de metas ($-0,220 < r < -0,374$). **Conclusões:** Os atletas paranaenses de basquete têm preferência pelo estilo de liderança do treinador centrado no treino- instrução e reforço, bem como percebem positivamente as experiências esportivas, principalmente para iniciativa na realização de suas atividades e manutenção do foco para o estabelecimento de metas.

Palavras chaves: Experiências esportivas; Estilo de liderança; Atletas.